

O PROCESSO DE ARGUMENTAÇÃO NO GÊNERO RESPOSTA ARGUMENTATIVA

RESUMO: O presente trabalho fundamenta-se, nos pressupostos teóricos funcionalistas, mais especificamente a RST (estrutura retórica do texto), e também se apoia na linguística textual para dar base no tema argumentação e suas particularidades. Este artigo faz parte de um trabalho maior, o qual aborda o tema argumentação por meio de análise no gênero resposta argumentativa. Sendo assim, pretende-se realizar análise de alguns textos do gênero resposta argumentativa, da prova de redação do vestibular da UEM, com o propósito de verificar a relação argumentativa existente entre as partes destes textos, apoiados no pensamento de Azar (1999) que considera, para os textos argumentativos, o esquema núcleo satélite (evidência, motivação, justificativa, antítese e concessão) como as cinco relações de argumento neste tipo de gênero textual. Considerando estas cinco relações, procuraremos identificar as intenções do escritor de cada texto, possibilidade sugerida por Azar (1999). A fim de que o trabalho tivesse uma base consistente, buscou-se uma definição para o termo “argumentar”, considerando a opinião de alguns autores familiarizados com este assunto, bem como uma possível definição para o que seja o gênero: resposta argumentativa, com base na teoria bakhtiniana, ou seja, de Bakntin e seu círculo. Pretende-se, enfim, estabelecer relações e/ou contradições entre ideias conceitos acerca do tema argumentação, mas, sobretudo, tentar analisar textos de natureza argumentativa com a intenção de identificar a intenção do escritor.

Palavras-chave: Argumentação; Funcionalismo; RST; Resposta Argumentativa.